



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Protocolo laboratorial - Cultura para isolamento de leptospiras

Amostra solicitada:

Sangue total ou Líquido Cefalorraquidiano (LCR)

Período de coleta:

Fase aguda, preferencialmente antes de tratamento com antibióticos. Ideal até o 7º dia após início dos sintomas;

Orientações para coleta:

Sangue: Semear no momento da coleta, assepticamente, dois tubos com meio de cultura EMJH semissólido para leptospiras fornecidos pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL) Central: um com uma gota de sangue e o outro com duas gotas de sangue;

Ou

Colher assepticamente três ml de sangue por punção venosa em tubo estéril contendo heparina de sódio.

LCR: Coletar e semear em meio de cultura assepticamente. Colocar 0,5 mL da amostra em tubo com meio de cultura EMJH semissólido para leptospiras, fornecidos pelo IAL Central;

Ou

Colher assepticamente no mínimo 0,5 ml de LCR em tubo estéril.

Conservação da amostra até envio:

As amostras devem ser enviadas ao IAL Central o mais breve possível.

O sangue colhido em tubo com heparina deverá ser enviado até cinco dias após a coleta. O LCR deve ser enviado imediatamente ao IAL.

Caso não haja possibilidade de enviar ao IAL Central nesse período, os laboratórios que receberem sangue em tubo heparinizado deverão semear assepticamente o sangue em dois tubos de EMJH semissólido, uma gota de sangue em um tubo e duas gotas de sangue no outro ou semear 0,5 ml de LCR em um tubo de EMJH semissólido.

As amostras (sangue em tubo com heparina e meios EMJH semissólidos semeados com sangue ou LCR) devem ser mantidas em estufa 30°C +/-2°C ou em temperatura ambiente, ao abrigo de luz até o envio ao IAL Central.

NÃO COLOCAR EM GELADEIRA

Forma de acondicionamento para transporte:

Acondicionar em temperatura ambiente, manter abrigado da luz durante o transporte (caixa sem gelo).

Formulários requeridos:

Ficha de investigação do SINAN para Leptospirose.

Cadastro no GAL

Dados imprescindíveis que devem constar nas fichas:



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Dados de identificação do paciente (nome, sexo, idade e data de nascimento, data da coleta, data do início dos sintomas);

Procedência da amostra.

Observações:

Os meios de cultura de EMJH semissólido devem ser retirados no Laboratório de Leptospirrose, Núcleo de Doenças Entéricas e Infecções por Patógenos Especiais, Centro de Bacteriologia, IAL Central, Av. Dr. Arnaldo, 351, 9º andar, São Paulo-SP, CEP 01246-000, das 9:00 h às 12:00 h e das 14:00 h às 16:00 h.

Solicitar por e-mail (enterobac@ial.sp.gov.br e roberta.blanco@ial.sp.gov.br) a quantidade de tubos requeridos e a data em que serão retiradas no IAL Central

Os meios devem ser mantidos em geladeira até o momento do uso. Para realizar a semeadura com sangue ou LCR, os meios devem estar em temperatura ambiente.

Os meios têm validade de um ano.